REALIZAÇÃO

Doença Falciforme Linha de Cuidados na Atenção Primária à Saúde

CEHMOB·MG Centro de Educação e Apoio para Hemoglobinopatias

PATROCÍNIO

Ministério da Saúde

APOIO

NUPAD Faculdade de Medicina UFMG

UFMG

FUNDAÇÃO HEMOMINAS

APOIO

dreminas

FENAFAL

MINAS GERAIS GOVERNO DE TODOS

SUS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PÁTRIA EDUCADORA

SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE
SECRETARIAS MUNICIPAIS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Vivência das famílias e pessoas com doença falciforme

Maria Zenó Soares
Presidenta da Dreminas
Coordenadora Geral da Fenafal
Conselheira Nacional de saude

19 de Junho
Dia Mundial de Conscientização

Os e as assistentes sociais emprestam suas vidas a conscientizar, alertar e conhecer a vida de seus semelhantes, e assim abrir caminhos para possibilitar um melhor encaminhamento e solução dos problemas de uma grande parcela da sociedade que são tratados de forma diferente. São Profissionais que entram e ajudam a superar políticas manipuladoras e demagógicas para políticas públicas sociais promotoras do desenvolvimento social para todos os homens e mulheres das cidades e dos campos. O desenvolvimento econômico só tem sentido com o desenvolvimento social integrado.

Tendo em vista que as pessoas com doença falciforme 95% são negros e 98% são beneficiários do bolsa Família, os (as) assistentes sociais são fundamentais a vida dessas pessoas.

QUANDO A REDE FUNCIONA

"NÃO CRITIQUE O NOSSO TRABALHO, FAÇAMOS JUNTOS
DREMINAS, NOSSO COMPROMISSO É COM A VIDA.
CANTINHO DA SAUDADE
"Se ao me ver, você perder os MOVIMENTOS, não se preocupe. cuidarei de você."
SERVIÇO SOCIAL

QUANDO A REDE NÃO FUNCIONA

- *Pai: Aí nós chamou o SAMU. SAMU não veio. Treis vezes nós chamou eles e eles não veio cá não.*
- *Alessandra: E aí o quê que vocês fizeram?*
- *Mãe: Arrumamo um carro particular, sabe? O carro buscou, mas chegou no hospital o menino já tava morto já. Se o SAMU tivesse pegado meu menino na hora que eu liguei pra eles, o menino tinha recuperado, entendeu? Por que* ***se fosse uma pessoa de classe média, rica, eles ia****. Se tinha um tonto caído, chama o SAMU, o SAMU va*

- *Mãe: A boca ficou pálida assim...tudo nele. O sangue nele sumiu. Ele ficô amarelim. Aí eu saí pra arrumá uma pessoa pra levá ele pro hospital, mas todo mundo falava comigo, que só levava ele sem compromisso com a prefeitura.* ***E eu sem dinheiro pra pagá o frete.*** *Aí eu saí pedino ajuda né! Fui até na escola. Aí eles falou assim: "sem compromisso com a prefeitura eu levo". Só que eu não tinha como pagá.*
- *Alessandra: Então você não conseguiu carro?*
- *Mãe: Não consegui o carro. Eu não achei quem levasse ele, aí...depois que ele tava morreno aqui dentro de casa, um rapaz que tem ali foi e levô o menino. Já saiu daqui morto. Ele morreu aqui, porque eu não achei socorro nenhum pra ele, e* ***não tinha condições de pagá.***

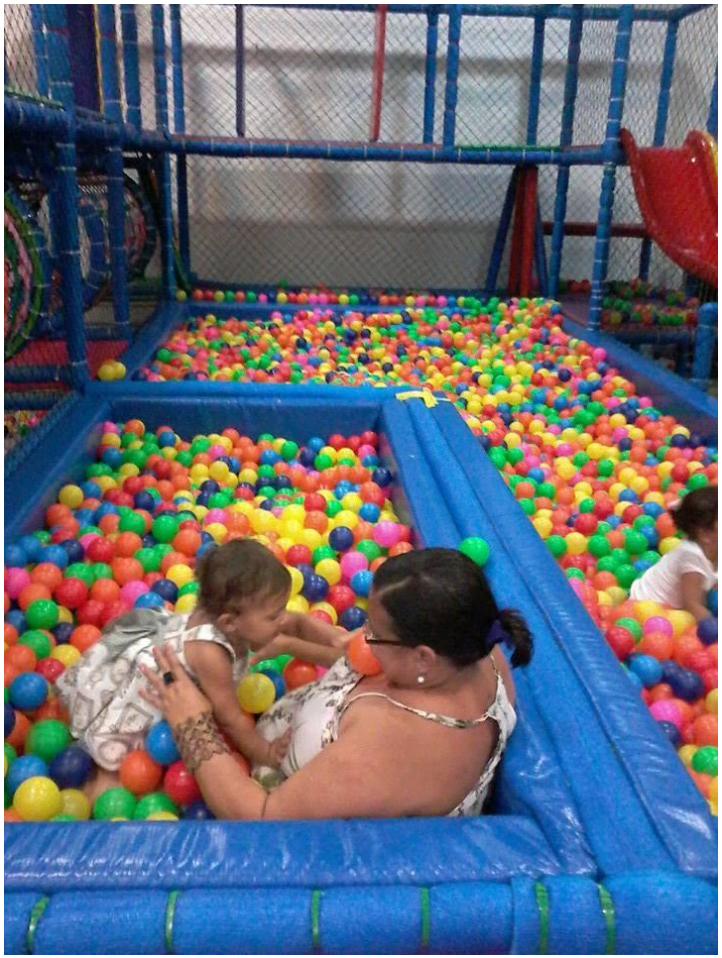
- *Mãe: A gente chegava lá no posto com ela passando mal e eles falavam com ela assim: você de novo, menina? Até ela ficava assim, sabe: "Mãe, não vou lá não. Que eles tão duvidando de mim". Então, a saúde aqui comigo deu falha total, foi oito anos e seis meses de sofrimento. Eu não tinha ninguém.* ***Uma pessoa igual eu, ninguém te vê não.*** *Chega no hospital, você conseguir uma consulta dá trabalho. Aconteceu d'eu levar ela aqui no PSF com ela nos braços sem caminhar, nem nada... e eles não quis encaminhar, não consultou ela. Ia com ela pro hospital carregando ela,* ***não tinha carro pra levar.*** *Chegava lá eles mandava voltá com ela pro PSF de novo.*
- *Alessandra: E a senhora ia a pé?*
- *Mãe:* ***A pé, carregando ela****. Tinha hora que eu chorava de dor. Eu tenho desgaste na coluna. Então, tinha hora que eu sentava na estrada, ela falava assim comigo: "Mãe! Deixa eu caminhar um tiquinho"....Que ela já tava grandona, né? "Filha, você não dá conta." Aí quando ela começava a caminhar não aguentava de dor nas pernas. Pra mim levar ela duas vezes pro hospital* ***tive que fretar táxi****. Tô te falando uma pessoa igual eu não poderia ter morado aqui não.*

- *Mãe: Quando foi 11h30, ele deitou e deu falta de ar. Ele passando mal. Eu **não tinha celular, não tinha carro pra socorrer**. Aí naquele desespero eu peguei fui logo e deixei os menino tudo sozinho com a de 7 anos e fiquei gritando na rua. O único carro que passou não parou pra prestar socorro. Eu andei 3 Km a pé com ele no colo, no escuro e vim, eu e meu marido com ele no colo e vim.*
- *Alessandra: Como que estava seu filho?*
- *Mãe: Ele não falava nada. Tava com os olho aberto, pra mim ele tava vivo, tava quente ainda. Cheguei lá eles botaram oxigênio nele. Veio a enfermeira, ela até chamou o doutor, mas não adiantava mais, ele já tinha falecido. Andei com ele 1h30 mais ou menos, viu. Andei rápido e eu ainda tenho bronquite também.*
- *.....*
- *Alessandra: O que você acha que poderia ter evitado a morte do seu filho?*
- *Mãe: Tendo mais recurso, mais ajuda, quando a criança tem uma doença mais grave tem que ter um benefício...**a gente tem que viver com R$ 400,00 por mês** e é difícil. Não tem condução. Se fosse tudo mais facilitado, talvez seria melhor. A alimentação, alguma coisa, porque **às vezes come só arroz e feijão**...*

ASSOCIAÇÕES
NUPAD
dreminas

dreminas

PONTO
LEITUR



Por Dentro
Todos São
DA MESMA COR
Diga Não ao
Racismo!

Obrigada

- ***"SE NÃO PUDER VOAR, CORRA.***
- ***SE NÃO PUDER CORRER, ANDE.***
- ***SE NÃO PUDER ANDAR, RASTEJE.***
- ***MAS CONTINUE EM FRENTE***
- ***DE QUALQUER JEITO!!!"***

- MARTIN LUTHER KING

MARIA ZENÓ SOARES DA SILVA

CONTATOS:

TELEFONES (31) 3244-6473 / (31) 9199-6985

E-MAILS: dreminas@gmail.com / zenopresidencia@gmail.com